

Prezadas amigas e amigos,

Estamos acompanhando as informações acerca das comunidades indígenas, quilombolas e de pesca artesanal que, como toda a população, enfrentam os impactos decorrentes deste último evento climático que bateu recordes de destruição no estado do Rio Grande do Sul.

Ontem (05), terminamos um mapeamento das comunidades indígenas que estão sendo mais impactadas pelas águas, identificando os casos mais graves para, posteriormente, pensarmos em ações conjuntas de apoio e solidariedade e, também, subsidiar a tomada de ações por parte do poder público.

De todas as comunidades indígenas, destacamos três casos emergenciais junto ao Povo Mbya Guarani: comunidade Yjerê, da Ponta do Arado, no bairro Belém Novo, em Porto Alegre, onde o cacique Timóteo preferiu se manter na área após abandonarem suas casas às margens do Lago Guaíba e se deslocarem para um terreno mais elevado; comunidade Pekuruty, em Eldorado do Sul, e comunidade Pindó Poty, no Bairro Lami, também em Porto Alegre, as quais precisaram deixar suas áreas com apoio da Defesa Civil. No entanto, após a saída das famílias Guarani da comunidade Pekuruty, o DNIT destruiu suas edificações às margens da BR-290, sem qualquer consulta ou justificativa.

As águas ainda seguem subindo na região de Porto Alegre. Os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Guaíba, Eldorado do Sul e Cachoeirinha, além dos bairros de Porto Alegre, especialmente nas zonas Norte e Sul, a situação ainda é desesperadora.

Precisamos que as águas baixem para a gente poder atuar no sentido de assegurar habitação, alimentação e todo o apoio na reconstrução das comunidades indígenas.

Além das comunidades já citadas, realizamos um mapeamento preliminar para identificar as comunidades indígenas mais impactadas em decorrência deste evento climático extremo. O mapeamento foi realizado em conjunto pela Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), Conselho Indigenista Missionário – Cimi Regional Sul, Fundação Luterana de Diaconia, Conselho de Missão entre Povos Indígenas e Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (FLD/Comin/Capa), Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Rio Grande do Sul (Cepi/RS), a partir do contato com diversas lideranças e representantes indígenas, e acessando as informações da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Secretaria de Saúde Indígena (Sesai).

Até o momento, constam, por município, as seguintes comunidades indígenas em situação de emergência:

1. Água Santa: Kaingang, Acampamento Faxinal e Terra Indígena Carreteiro.
2. Barra do Ribeiro: Mbyá-Guarani Passo Grande Ponte, Flor do Campo, Yvy Poty, Ka'aguy Porã, Guapo'y e Coxilha da Cruz, Tapé Porã.
3. Benjamin Constant do Sul: Kaingang, Terra Indígena Votouro.
4. Bento Gonçalves: Acampamento Kaingang em contexto urbano.
5. Cachoeira do Sul: Mbyá-Guarani Tekoá Araçaty, Mbya Guarani Acampamento Papagaio, Mbya Guarani Acampamento Irapuá.
6. Cachoeirinha: Mbyá-Guarani Karandaty (Mato do Júlio).

7. Cacique Doble: Kaingang TI Cacique Doble.
8. Camaquã: Mbyá-Guarani Yguá Porã (Pacheca), Yvy'a Poty, Tenondé, Ka'a Mirindy, Guavira Poty.
9. Canela: Kaingang Konhun Mag e Mbyá-Guarani Kurity e Yvya Porã.
10. Capela de Santana: Kaingang Goj Kosug.
11. Capivari do Sul: Mbyá-Guarani Acampamento RS-040 e Tekoa Araçaty.
12. Caraá: Mbya Guarani Varzinha.
13. Carazinho: Kaingang, Terra Indígena Yvy Kupri e Acampamento as margens da BR 285.
14. Caxias do Sul: Kaingang Aldeia Forqueta.
15. Charqueadas: Mbya Guarani Guajayvi.
16. Charrua: Kaingang Terra Indígena Ligeiro.
17. Constantina: Kaingang Terra Indígena Segu.
18. Cruzeiro do Sul: Kaingang Acampamento TãnhMág (RS-453).
19. Eldorado do Sul: Mbya Guarani Pekuruty.
20. Engenho Velho: Kaingang TI Serrinha.
21. Erebangó: Kaingang Terra Indígena Ventara e Guarani Mato Preto.
22. Estrela Velha: Ka'aguy Poty.
23. Estrela: Kaingang Jamã Tý.
24. Farroupilha: Kaingang Pãnónh Mág.
25. Faxinalzinho: Kaingang Terra Indígena Kandóia.
26. Iraí: Kaingang Goj Veso e Aeroporto.
27. Lajeado: Kaingang, Foxá.
28. Maquiné: Mbya Guarani Ka'aguy Porã, Yvy Ty e Guyra Nhendu.
29. Mato Castelhana: Kaingang Tijuco Preto.
30. Osório: Mbya Guarani Tekoa Sol Nascente.
31. Passo Fundo: Kaingang Goj Nhur e Fág Nor.
32. Porto Alegre: Charrua Polidoro, Mbyá-Guarani Ponta do Arado e Pindó Poty, Mbya Anhatengua, Kaingang Gãh Ré (Morro Santana), Tupé Pan (Morro do Osso).
33. Riozinho: Ita Poty.
34. Rodeio Bonito e Liberato Salzano: TI Rio da Várzea (emergência na Linha Demétrio).
35. Salto do Jacuí: Kaingang Horto Florestal, Aeroporto e Júlio Borges, Mbyá-Guarani Tekoá Porã.
36. Santa Maria: Mbya Guarani Guaviraty Porã e Kaingang Këtyjyg Tëgtū (Três Soitas).
37. Santo Ângelo: Mbya Guarani Yakã Ju.
38. São Francisco de Paula: Xokleng Konglui.
39. São Leopoldo: Kaingang Por Fi Gá.
40. São Gabriel: Mbya Guarani Jekupe Amba.
41. São Miguel das Missões: Mbyá-Guarani Koenju.
42. Tabaí: Kaingang PoMag.
43. Terra de Areia: Mbya Guarani Yy Rupa.
44. Torres: Mbya Guarani Nhu Porã.
45. Palmares do Sul, Mbya Guarani da Granja Vargas.
46. Viamão: Mbya Guarani Nhe'engatu (Fepagro), Pindó Mirim, Jatai'ty, Terra Indígena Cantagalo e Takua Hovy.
47. Vicente Dutra: Kaingang, Terra Indígena Rio dos Índios.

48. Ibiraiaras e Moliterno: Terra Indígena Monte Caseiros.

49. Lageado Bugre: Terra Indígena Passo dos Índios.

As organizações encaminham essa relação, que não é definitiva, pois ainda há informações necessárias a serem acrescentadas, mas através da qual se pede ao poder público atenção no sentido de garantir assistência adequada neste tempo de tantas adversidades.

Pede-se também apoio às organizações e entidades da sociedade no sentido de auxiliar, através de apoios e ações solidárias, as comunidades que necessitam de alimentação, material de higiene e limpeza, além de lonas, telhas, colchões e cobertores.

PONTO DE COLETA

Doações para as comunidades indígenas: Paróquia Menino Jesus de Praga, Rua Dr. Pitrez, 61, bairro Aberta dos Morros, Porto Alegre/RS.

Horário: das 08h às 12h e das 14h às 18h.

Porto Alegre (RS), 06 de maio de 2024

Assinam esse documento

Comissão Guarani Yvyrupa (CGY)

Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI/RS)

Conselho Indigenista Missionário Regional Sul (Cimi-Regional Sul)

Fundação Luterana de Diaconia, Conselho de Missão entre Povos Indígenas e Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia FLD/COMIN/CAPA